

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Urbanização Mundial e do Brasil**

**Carga Horária: 60h**

**Período: 5º**

### ***Ementa***

---

A urbanização como processo civilizatório. A urbanização pré-capitalista. Revolução Industrial e urbanização. Os principais modelos de urbanização ao longo do século XX. A “descoberta do subdesenvolvimento” e a questão da população mundial. Urbanização e “socialismo real”. Crise mundial, globalização e as novas questões urbanas. Cidades mundiais, planos estratégicos e redes de cidades.

### ***Objetivos***

---

Percebendo a urbanização como um processo inerente ao desenvolvimento do capitalismo a nível mundial, a disciplina pretende analisar as diversas contradições que emergem deste processo, entendendo a cidade como o “lócus” concreto onde ocorrem as relações sociais que fazem da urbanização um fenômeno típico e sintomático do “modo de regulação” da “acumulação flexível” que passou a ser dominante ao final do século XX.

### ***Conteúdo***

---

#### **1- Cidade X Campo, homem e natureza.**

- 1.1. O espaço como relação social
- 1.2. A urbanização pré-capitalista
- 1.3. A acumulação primitiva e o “renascimento das cidades”
- 1.4. Revolução Industrial e urbanização.

#### **2. A urbanização e o século XX.**

- 2.1. Os principais modelos de urbanização ao longo do século
- 2.2. Crise do capitalismo e o modelo fordista-Keynesiano
- 2.3. A “descoberta do subdesenvolvimento” e a questão da população mundial
- 2.4. Urbanização e “socialismo real”

#### **3. O urbano e o capitalismo “pós-moderno”: um olhar para o XXI**

- 3.1. Crise mundial, globalização e as novas questões urbanas
- 3.2. A sociedade do espetáculo e as cidades virtuais
- 3.3. Cidades mundiais, planos estratégicos e rede de cidades.

### ***Bibliografia Básica***

---

SASSEN, Saskia. As cidades na economia mundial. Studio Nobel.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade?** Rio de Janeiro: Brasiliense.

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Dinâmica da População Mundial**

**Carga Horária: 60h**

**Período: 5º**

### ***Ementa***

---

Teorias Demográficas; conceitos e indicadores sociais e demográficos; crescimento demográfico; o problema da fome; população e recursos naturais; distribuição da população mundial: fatores e implicações; estrutura da população: etária, sexual e ocupacional; a questão do desemprego; as desigualdades sociais nas suas implicações espaciais; o racismo e a xenofobia; mulher e mercado de trabalho; família e sexualidade.

### ***Objetivos***

---

- Refletir criticamente sobre a aproximação entre Demografia e Geografia através da Geografia da população: conteúdo e método.
- Discutir a Geografia da População como instrumento de análise e interpretação do mundo atual.
- Concluir sobre o sentido de uma Geografia da População: sua renovação ou superação.
- Analisar a população quanto à distribuição no espaço, sua dinâmica e composição, estabelecendo comparações entre população e desenvolvimento econômico.

### ***Conteúdo***

---

1. **Teorias demográficas**
2. **Conceitos e Indicadores Sociais e Demográficos**
3. **Crescimento Demográfico**
4. **O Problema da Fome**
5. **População e Recursos Naturais**
6. **Distribuição da População Mundial: fatores e implicações**
7. **Estrutura da População: etária, sexual e ocupacional**
8. **A Questão do Desemprego**
9. **As Desigualdades Sociais e suas Implicações Espaciais**
10. **Os Movimentos Migratórios: áreas, causas e implicações**
11. **O Racismo e a Xenofobia**
12. **Mulher e Mercado de Trabalho**

### 13. Família e Sexualidade

#### ***Bibliografia Básica***

---

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução de Klauss Brandini Gerhardt. 2a.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 2004

CASTRO, Iná Elias de (Org.); GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.); CORREA, Roberto Lobato (Org.). **Explorações geográficas: percursos no fim do século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Espaço Agrário Mundial**

**Carga Horária: 80h**

**Período: 5º**

---

### ***Ementa***

A disciplina discute as relações entre Geografia e Agricultura, com seus principais temas, como: Escolas do pensamento da Geografia Agrária, Geografia Agrária e Ciências Afins; Agricultura e Recursos Naturais: potencialidades e limitações naturais à Agricultura, Exploração dos recursos e intensificação técnica; A dimensão sócio-econômica do Espaço Agrário: escala de produção e tecnologia agrícola, orientação comercial de produção, relações inter-setoriais da agricultura; Modernização Agrícola e Complexo Agro-Industrial: Agricultura científica: raízes da modernização, integração agricultura-indústria, Revolução Verde: difusão da modernização, A biotecnologia aplicada à agricultura; Perspectivas Contemporâneas da Agricultura: Problemas sociais e ecológicos da modernização, sistemas agrícolas alternativos; O Agro Poder: mercados agrícolas, relações comerciais, subsídios e relações norte-sul.

---

### ***Objetivos***

Entender o espaço rural como origem das relações sociais humanas; - Diferenciar os processos atuantes no ambiente rural e urbano; - Reconhecer na paisagem rural os sintomas dos usos históricos dos ambientes; - Vivenciar, por meio de Trabalho Prático de Campo, as realidades do meio rural; - Possibilitar aos licenciandos a transposição didática do conteúdo acadêmico para a Educação Básica.

---

### ***Conteúdo***

- 1- Ciência e ética na agricultura.**
- 2- As Escolas do Pensamento da Geografia Agrária.**
- 3- Agricultura e Recursos Naturais: as possibilidades de aproveitamento sustentável dos solos em escala mundial.**
- 4- Recursos Naturais e tecnologia: os limites e avanços numa sociedade de massa.**

#### **5- Dimensão Sócio-econômica do Espaço Agrário:**

- Escala de produção e tecnologia agrícola.
- Orientação comercial de produção.
- Relações inter-setoriais da agricultura.

#### **6- Modernização Agrícola e Complexo Agro-Industrial:**

- Agricultura científica: raízes da modernização.
- Integração agricultura-indústria.
- Revolução Verde: difusão da modernização.
- A biotecnologia aplicada à agricultura.

#### **7- Perspectivas contemporâneas da Agricultura:**

- Problemas sociais e ecológicos da modernização;
- Os sistemas agrícolas alternativos: o associativismo.
- O agro-poder: mercados agrícolas, relações comerciais, subsídios e a relação norte-sul- quem ganha esta briga?

#### **8. Os CAI's.**

##### ***Bibliografia Básica***

---

CASTRO, Iná Elias de (Org.), MIRANDA, Mariana, EGLER, Cláudio Antonio Gonçalves. **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Silva, Jose Graziano da. **O que e questão agrária.** 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ROSA, Antônio Vitor. **Agricultura e meio-ambiente.** Atual Editora.

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Tecnologia e Espaço**

**Carga Horária: 60h**

**Período: 5º**

---

### ***Ementa***

A “compressão espaço-tempo” – as mudanças do paradigma fordista-keynesiano para a “acumulação flexível”. O papel da tecnologia nas transformações sócio-econômicas. As interações espaciais: pequeno histórico do processo. Interações espaciais e a lógica do capitalismo. Teorias clássicas de localização. As teorias para explicar a “distância” entre países pobres e ricos. A defasagem tecnológica entre os países e as perspectivas para o século XXI

---

### ***Objetivos***

A partir da compreensão que através do desenvolvimento da tecnologia o capitalismo foi o tempo dominando a distância até chegar ao modelo atual de “acumulação flexível” a disciplina pretende mostrar as contradições e diversas interfaces desse processo de interação espacial a nível mundial, onde a tecnologia não pode ser entendida como neutra, por isso resulta-se as relações Norte-Sul e a problemática desse processo para o século XXI.

---

### ***Conteúdo***

#### **1- Introdução**

- A “compressão espaço-tempo” – as mudanças do paradigma fordista-keynesiano para a “acumulação flexível”.
- O papel da tecnologia nas transformações sócio-econômicas: da máquina a vapor a nanotecnologia.
- Tecnologia e trabalho humano: as contradições do processo como relação social.

#### **2- Os fundamentos e as teorias clássicas de localização:**

- As interações espaciais: pequeno histórico do processo.
- Interações espaciais e a lógica do capitalismo.
- A questão da distância: custos de transporte, minimização de custos e maximização de lucros; distribuição dos produtos.
- Alguns exemplos das teorias clássicas.

### **3- Tecnologia, espaço e Terceiro Mundo.**

- A “descoberta” do subdesenvolvimento.
- As teorias para explicar a “distância” entre países pobres e ricos.
- Urbanização e espaço do Terceiro Mundo.
- A defasagem tecnológica entre os países e as perspectivas para o século XXI.

#### ***Bibliografia Básica***

---

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

CASTRO, Iná Elias de (Org.); GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.); CORREA, Roberto Lobato (Org.). **Explorações geográficas**: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

FIORI, José Luis. **Brasil no espaço**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.



## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Biogeografia**

**Carga Horária: 80h**

**Período: 5º**

### ***Ementa***

---

A palavra biogeografia quer dizer geografia da vida ou distribuição geográfica dos seres vivos. Os biogeógrafos são aqueles que tentam compreender os diferentes padrões de distribuição dos animais e plantas. Para tanto buscam reconstruir estes padrões, unindo a história da Terra em diferentes escalas espaciais e temporais à história das formas dos seres vivos, ou seja entender como se processaram as modificações morfológicas de animais e plantas, quais suas causas e como isso aparece refletido no espaço geográfico. (ANGELO FURLAN, Sueli - "Biogeografia: conceito e bases teóricas")

A biogeografia é o ramo do conhecimento que se dedica ao estudo das distribuições geográficas dos organismos. Pode ser dividida em: biogeografia ecológica (estudo dos fatores ambientais que determinam a distribuição dos organismos) e biogeografia histórica (estudo da distribuição espacial e temporal dos seres vivos com base em fatores históricos).

### ***Objetivos***

---

- Apresentar a inter-relação existente entre o espaço e a vida que nele existe, sem desta forma desprestigiar nenhuma delas, preservando suas dimensões, tanto dentro de uma análise geográfica da vida, quanto como elemento que mantém uma inter-relação com o ambiente.
- Promover que o corpo discente reconheça a Biosfera como locus da compreensão da Biogeografia, identificando as causas da evolução da distribuição dos seres vivos no ambiente da Biosfera, tanto em aspecto temporal quanto espacial, discutindo o caráter interdisciplinar da Biogeografia, promovendo um encontro entre as abordagens Geográficas e Biológicas. Vivenciar, através de trabalho prático de campo, as relações entre a Biogeografia, a conservação da natureza e o planejamento ambiental, situando assim as várias abordagens biogeográficas no tempo e no espaço, compreendendo os princípios básicos da evolução, e da ecologia, envolvidos na interpretação biogeográfica, e dentro desta análise discutir os modelos interpretativos da relação espaço/vida em variadas escalas de interpretação das paisagens constituídas.

## **Conteúdo**

---

### **1 - Introdução a Biogeografia**

- 1.1 - O Espaço e a Vida em Fluxo
- 1.2 - Os Elementos da Biosfera
- 1.3 - A Inter-relação dos Elementos da Biosfera

### **2 - Aspectos Espaço-Temporal da Evolução da Biosfera**

- 2.1 - Os Fatores da Biosfera
  - 2.1.1 - Fatores Limitantes
    - Fatores Espaciais e Temporais em Escala Geológica
  - 2.1.2 - Fatores Determinantes
    - Fatores Espaciais e Temporais em Escala Geológica
- 2.2 - A Biosfera como produto da evolução Espaço-Temporal

### **3 - As Escalas de Observação da Biosfera**

- 3.1 - Os Biomas Mundiais
- 3.2 - Os Biomas Brasileiros
- 3.3 - Os Ecossistemas Brasileiros
- 3.4 - As Regiões Biogeográficas

## ***Bibliografia Básica***

---

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2000.

GUERRA, Antonio José Teixeira (Org.); CUNHA, Sandra Baptista da. **Geomorfologia e meio ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

RICKLEFS, Robert. **A economia da natureza**: um livro-texto em ecologia básica. Tradução de Cecília Bueno, Pedro P. de Lima e Silva. 3. ed.rev.e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Organização e Gestão de Ambientes de Aprendizag. de Geografia I**

**Carga Horária: 60h**

**Período: 5º**

### ***Ementa***

---

O espaço escolar no contexto geo-histórico-social contemporâneo. Princípios norteadores da construção de ambientes de aprendizagem escolar: o paradigma centrado na aprendizagem, o *aprender a pensar* e *aprender a aprender*, a concepção não-disciplinar do conhecimento, os múltiplos olhares das Diretrizes Gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O processo de elaboração e desenvolvimento do plano da ação pedagógica: a preparação, a gestão e a avaliação e utilização de O diálogo enquanto método de reflexão. A interação docente e as tecnologias interativas da informação e comunicação.

### ***Objetivos***

---

- Compreender que a educação decorre da comunicação humana e que ambos (a) constituem processos de intervenção nos espaços sociais e (b) consideram o diálogo método de conduzir o homem à reflexão.
- Refletir sobre o processo de aprendizagem escolar no contexto do capitalismo globalizado<sup>1</sup>, tendo a compreensão de que os conhecimentos em suas diferentes modalidades constituem frutos da construção humana, inseridos em um processo histórico-cultural-social e que a ciência e tecnologias também constituem parte integrante da cultura contemporânea.
- Compreender a relevância da interação entre o pensar e o agir enquanto metodologia, ou seja, enquanto forma de vivenciar situações de aprendizagem que buscam superar as dificuldades apresentadas.
- Compreender as situações vivenciadas pelos alunos nos ambientes de aprendizagem como decorrentes das propostas pedagógicas docentes e do plano de gestão escolar, articulados com a concepção de educação pretendida.
- Elaborar planos de trabalho docente com metodologias apropriadas para o desenvolvimento de determinada temática que, tendo como referência a aprendizagem, também valorizem o processo de construção coletiva e a transversalidade dos saberes.

---

<sup>1</sup> O que significa a rejeição da lógica de exclusão inerente ao ideário da globalização em cuja arquitetura filosófica os discursos de “liberdade”, “solidariedade” e “identidade” são testemunhados, de modo manipulador, à medida que se percebe que apenas o mercado continua livre, que a solidariedade é substituída pela competitividade e a identidade por individualismo e egoísmo.

- Refletir sobre mediações pedagógicas que ultrapassem o espaço físico da aula, construindo formas alternativas de organizar e gestar ambientes de aprendizagem.
- Apresentar um posicionamento crítico frente às questões didático-pedagógicas atuais com a finalidade de buscar alternativas de intervenção, frente à problemática existente através de um processo pedagógico participativo e permanente.
- Analisar a avaliação da aprendizagem escolar entendendo-a como parte inerente ao ato de aprender.

## **Conteúdo**

---

### **1. O espaço social de uma instituição escolar**

- 1.1 A escola no contexto geo-histórico-social.
- 1.2 A ciência e a tecnologia enquanto produtos culturais de um tempo histórico.
- 1.3 A escola enquanto espaço mediático.
- 1.4 A comunicação educativa e a relação dialógica enquanto processos de intervenção nos espaços sociais.

### **2. Ambiente de aprendizagem: princípios básicos**

- 2.1 Paradigma da educação escolar centrado na aprendizagem.
- 2.2 O *aprender a pensar e aprender a aprender*.
- 2.3 Concepção não-disciplinar do conhecimento: o conhecimento em rede e a transversalidade dos saberes.
- 2.4 Diretrizes gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Ciências Naturais 5ª a 8ª série): múltiplas leituras do discurso oficial.

### **3. O planejamento didático de ambientes de aprendizagem:**

- 3.1 O compromisso com a ação na preparação, no desenvolvimento e na avaliação da ação educativa.
- 3.2 A interação entre o pensar e agir como metodologia de planejamento e gestão da aula.
- 3.3 O processo da criação do espaço-temporal de ambientes de aprendizagem e a elaboração de metodologias apropriadas à aprendizagem de Ciências no Ensino Fundamental (5ª a 8ª série).
- 3.4. As diferentes vozes da avaliação da aprendizagem: usos e abusos.

### ***Bibliografia Básica***

---

ALVES, Nilda (Org.); GARCIA, Regina Maria Leite. **O sentido da escola**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.